

## RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

**Projeto:** LEI.A | Programa de Comunicação Ambiental entre MPMG e a Sociedade Civil Organizada – Fase II

**Proponente:** Observadores

**Local:** Belo Horizonte/MG

**Responsável Técnico:** Maria Clara de Paula Ribeiro Tarabal

Nos dias 26 e 27 de junho de 2024, a equipe do Semente, representada por Paula e Maria Clara, participou da visita técnica de acompanhamento do projeto “LEI.A | Programa de Comunicação Ambiental entre MPMG e a Sociedade Civil Organizada – Fase II”, no município de Belo Horizonte, onde foram realizadas filmagens da equipe e de assistidos do Projeto “Aluguel Solidário - Uma Possibilidade de Moradia Primeiro para a População em Situação de Rua em Belo Horizonte”.

No dia 26, também estavam presentes três integrantes do Lei.A, sendo: Mauro, Thiago Mamede e Thiago, uma voluntária e integrante do Projeto “Aluguel Solidário - Uma Possibilidade de Moradia Primeiro para a População em Situação de Rua em Belo Horizonte”, Natasha e um dos assistidos, Jorge Santanna. Já no dia 28, além da equipe da Semente e do Lei.A, também estavam Maria Cristiana, dirigente da Pastoral e Ricardo da Fonseca, assistido pelo projeto. As equipes podem ser observadas na figura a seguir.



Equipes Semente, Moradia Primeiro e Lei.A  
Autoria: Thiago (Lei.A)  
Data: 26/06/2024

O objetivo do projeto do Lei.A é criar conteúdos informativos e educativos sobre o trabalho das Promotorias do Meio Ambiente e das entidades da sociedade civil apoiadas pelo MPMG. Esses conteúdos devem ser apresentados de forma clara, moderna e fácil de entender, para aumentar a disseminação de conhecimento entre a população de Minas Gerais. A atividade acompanhada pela equipe da Plataforma Semente é referente à produção de reportagens multimídias a respeito da sociedade civil.

Para tanto, foi escolhido o Projeto “Aluguel Solidário - Uma Possibilidade de Moradia Primeiro para a População em Situação de Rua em Belo Horizonte”, contemplado via Plataforma Semente, que busca implementar uma experiência inicial do programa *Housing First/Casa Primeiro* para a população em situação de rua de Belo Horizonte/MG, por meio do Aluguel Solidário. O objetivo é superar a degradação humana e ambiental, promovendo um modelo inovador que ofereça um ambiente de

moradia seguro e saudável, com acompanhamento psicossocial e de saúde para os assistidos.

No primeiro dia estavam previstas entrevistas com o beneficiário e imagens de cobertura da fachada da casa, do interior da casa, de detalhes da casa e de objetos do beneficiário, além de foto portrait/vídeo do beneficiário na janela. A primeira entrevista foi realizada com o assistido Jorge Santanna, de 45 anos, natural de Colatina, Espírito Santo, que estava em situação de rua em Belo Horizonte. Na entrevista, Jorge narrou que tem formação superior em Biblioteconomia e que havia vindo a Belo Horizonte para fazer mestrado.



Filmagem Entrevista Jorge  
Autoria: Maria Clara Ribeiro  
Data: 27/06/2024

Devido a questões pessoais e psicológicas, Jorge acabou perdendo o vínculo com a universidade e, conseqüentemente, a bolsa de estudos, que era uma das suas fontes de renda. Essa situação, atrelada à pandemia, culminou em sua permanência nas ruas, até que outros moradores de rua lhe disseram para procurar a Pastoral e, por

fim, foi encaminhado ao projeto. Hoje, está em processo para recuperar sua dignidade e autoestima, capacitando-se para retornar ao mercado de trabalho e voltar aos estudos. Jorge narrou a importância da moradia para estabelecer a dignidade, a saúde e como as ações estão sendo importantes para não abandonar o projeto e voltar para as ruas.



Fotos Jorge  
Autoria: Maria Clara Ribeiro  
Data: 27/06/2024

Natasha, voluntária do projeto Moradia Primeiro, relatou que atualmente acompanha cerca de 33 moradores. Os voluntários são responsáveis por essas visitas e acompanhamento. Entretanto, o projeto previa 50 voluntários e conta hoje com 17. Natasha relata que as visitas hoje são mensais e já ocorreu de voluntários encontrarem, em visitas subsequentes, as casas vazias e abandonadas, pois o beneficiário acabou retornando às ruas. Ela entende que o documentário pode atrair mais voluntários, sendo benéfico ao projeto.

No segundo dia de atividades, o projeto Lei.A filmou o galpão de doações do projeto, que é um espaço que recebe móveis e utensílios de casa usados. Quando os

assistidos são encaminhados para as casas, podem ir ao local e escolherem os móveis que desejam. Em seguida, fizeram entrevista com Maria Cristina, dirigente da Pastoral e responsável pelo Projeto. Estavam presentes duas pessoas do projeto responsáveis pela gestão do espaço.



Galpão de Móveis  
Autoria: Maria Clara Ribeiro  
Data: 27/06/2024

Por fim, a equipe do Lei.A entrevistou o beneficiário do Moradia Primeiro, Ricardo da Fonseca, que estava no galpão escolhendo os móveis após ser inserido no projeto. Ele contou que estava em situação de rua e era alcoólatra. Após conhecer a Pastoral, foi para uma casa de reabilitação, passou pelas reuniões do projeto e foi encaminhado há duas semanas para uma moradia. Ricardo escolheu os móveis da sua casa e relatou que durante as reuniões do projeto se conscientizou sobre a importância da moradia para restaurar a dignidade e que, em suas palavras, “é um direito que não pode ser revogado”.

O projeto está no último mês do cronograma e apresenta, no total, 6 meses de execução. Para esse mês, está prevista mais uma atividade de filmagem antes do encerramento. Dessa forma, constatamos que o projeto está em andamento e que as atividades estão sendo executadas conforme o previsto e satisfatoriamente recebidas pelos participantes beneficiários.

Sem mais,

Belo Horizonte, 03 de julho de 2024.